



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

A C.L.R.

Ubá, MG, 09/11/98

PROJETO DE LEI Nº

86/98

Vereador - *Gerardo Bicalho Calçado*
PRESIDENTE DA CÂMARA

Dispõe sobre a denominação de Av. Gesualdo Muzitano, a logradouro público desta cidade.

Art. 1º - Passa a denominar-se Av. Gesualdo Muzitano, a atual Avn. A do bairro Seminário, código logradouro 00856-3, que não possui denominação oficial instituída por Lei.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo encarregado de mandar confeccionar as placas indicativas de tal logradouro, afixá-las no momento oportuno, bem como, comunicar tal decisão à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 09 de novembro de 1998.

Vadinho Bialão
VEREADOR VADINHO BAIÃO
- PT -

Jose Wander Moreira
Vereador Jose Wander Moreira
1º Secretário



Estado de Minas Gerais
Prefeitura Municipal de Ubá

**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO
DIVISÃO DE CADASTRO TÉCNICO**

Certidão

*O Chefe da Divisão de Cadastro Técnico, em pleno
exercício de seu cargo, na forma da Lei, etc..*

CERTIFICA, em cumprimento a despacho do Senhor Prefeito Municipal de Ubá, em requerimento da parte interessada, protocolado sob o nº AVULSO, em 05 de Novembro de 1998 e, para os devidos fins, que:

A pedido verbal do vereador **EDVALDO BAIÃO ALBINO**, a **Avn. A** do bairro **SEMINÁRIO**, código logradouro 00856-3, não tem denominação oficial instituída por Lei;

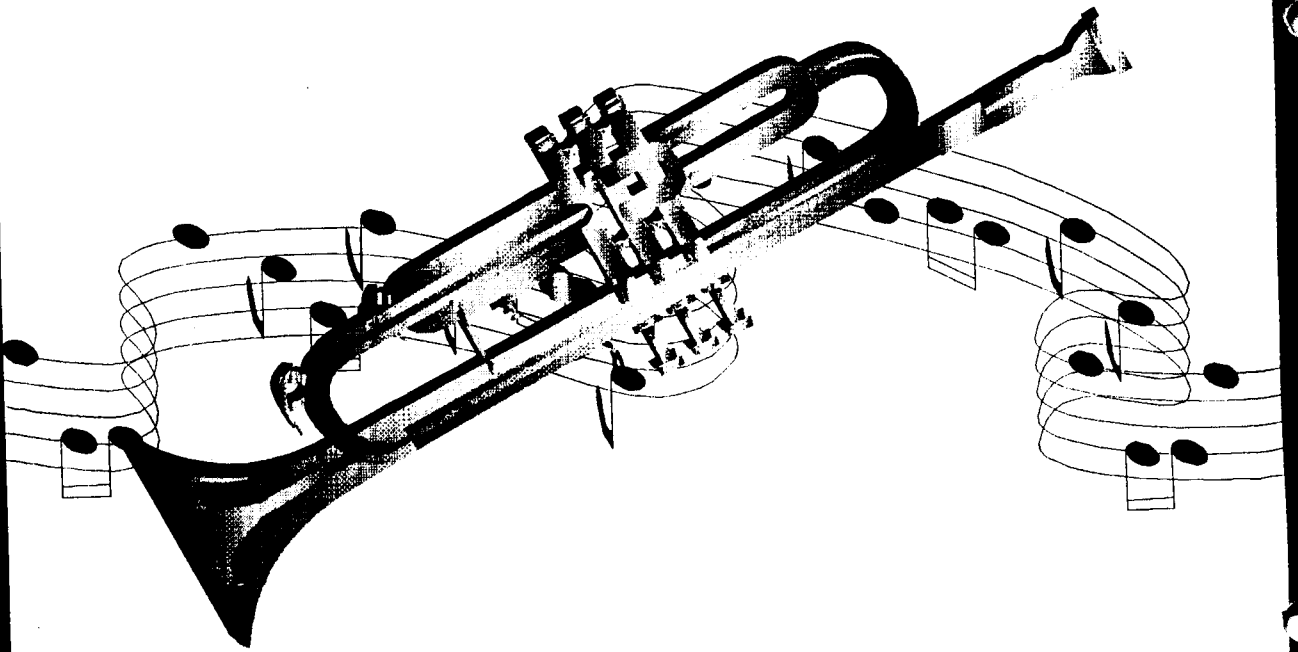
Certifica ainda, que o referido logradouro possui completa infra-estrutura, conforme verificação "in loco".

O referido é verdade.

Prefeitura Municipal de Ubá, 05 de Novembro de 1998


João Batista Tente Filho
Chefe da Divisão de Cadastro Técnico.

Frederic Schmitt



Gesualdo Musitano

HISTÓRICO

Gesualdo Muzitano nasceu em 17 de agosto de 1929. Filho de José Muzitano e Antônio Maria Marcato Muzitano. Família simples, honesta, vivia e vivenciava o trabalho.

De origem italiana, Gesualdo foi um retrato de seus pais. Bondade, amor ao próximo, à música, ao trabalho e à família. Desde cedo interessou-se pela música, herdando o dom musical de seu pai e de seu avô, que também eram músicos.

Na década de 40, mais precisamente em 1942, criança ainda, ingressa-se na nossa querida Banda 22 de Maio, a mesma que nos dias atuais alegria nossa cidade.

Desfilou tocando com a Banda 22 pela primeira vez, em 1945, exatamente no dia 2 de setembro de 1945, dia que finalizava a segunda grande guerra. Depois disso somente a morte foi capaz de separá-lo da sua "22 de Maio".

Em 1941, começa a trabalhar no comércio, exercendo a função de balconista na extinta loja "A Predileta". Em 1948, trabalha durante algum tempo na Estrada de Ferro Leopoldina, em Diamante, onde era querido por todos. E, logo depois na gestão do prefeito Dr. Pedro Xavier Gonçalves, ingressa na Prefeitura Municipal de Ubá, onde se aposentou em 1980, exercendo a função de Chefe da Tesouraria, sendo homenageado pelo então Prefeito Irineu Gomes Filho e pela Câmara Municipal de Ubá..

Na Prefeitura, mesmo já tendo se aposentado, continua a trabalhar no Arquivo Municipal, até sua morte em 1991.

Serviu com amor, lealdade e competência. Fez de cada colega, de cada prefeito, um amigo. Dedicou sua vida ao serviço municipal. Foram quase quarenta anos de muita dedicação àquela Prefeitura.

Casou-se em 1953 com Hilda Galvão e constituiu uma bela família. Do casamento nasceram seus dois filhos: Dr. Afonso Galvão Muzitano e Árisson Marcos Galvão Muzitano, que também lhe deram quatro netos: Afonso Eduardo, Nathalia Maria, Luiz Guilherme e Marcos José.

Gesualdo tinha três grandes paixões: a família, a cidade de Ubá, e acho, as vezes que a maior delas: a Banda 22 de Maio.

Quantos músicos foram formados por Gesualdo? Quantos crianças, ajudou através da Banda?

Quando jovem, formou a ORQUESTRA CONTINENTAL, mais tarde o conjunto VOGUE, que durante anos, animou os bailes mais tradicionais de nossa cidade e em seguida o NOVO VOGUE e o JESÚ E SEU CONJUNTO. Não existe clube da cidade ou região, que não tenha contado com a presença da música de Gesualdo.

O conjunto Vogue era bastante conhecido além das fronteiras de Ubá, por sua harmonia, e sua classe. Todos conheciam Gesualdo, sua música,

seu p

O Vogue, foi extinto em meados da década de 60, daí com outra forma surgiu o Novo Vogue, quando a música romântica atravessava uma grande dança, como tudo na época.

Nos últimos carnavais o conjunto se apresentava com o nome de Jesú e seu conjunto.

Tocou exatamente 49 carnavais, não conseguindo, no entanto comemorar os seus 50 carnavais, em 1992, como tanto queria. Mas a sua música ficou dentro de cada clube de nossa cidade; Tabajara, que tanto contribuiu em seu começo, Ubá Tênis Clube, que era o mais aristocrático na época, Associação dos Empregados do Comércio, Liga Operária, Mangueiras... Em todos ecoaram o som estridente de seu trompete.

Sua vida foi dedicada realmente a música.

Devotado a Banda 22 de Maio e a cidade de Ubá, por várias vezes deixou de aceitar cargos em conservatórios, escolas de músicas, em outras cidades por amor a "22 de Maio".

Quando a Banda 22 de Maio, estava quase morrendo, (já estava praticamente fechada) por ocasião do falecimento do Maestro José Sollero, seu grande mestre e amigo, e por falta de músicos, Gesualdo conseguiu quase que sozinho, dar vida novamente a sua amada Banda, isso em 1971.

Escrevia as partituras de todos os instrumentos, até altas horas da noite, para que pudessémos sempre ouvir um repertório variado.

Lutou com garras, correu atrás com todas as suas forças, enfrentou muitos obstáculos, mas graças a ele, que com a ajuda de muitos, também, hoje ainda podemos saborear o doce som dos dobrados, muitos dos quais com partituras escritas ainda por ele.

Seu sonho não acabou. Ele ainda vive.

A Banda ainda vive!

Cem anos de 22 de Maio.

Como ele sonhou com esses 100 anos, como fazia planos para essa comemoração. O destino não permitiu que esta festa fosse dele. Mas seus companheiros e amigos, fizeram de tudo para que a comemoração fosse realmente um marco na história da "22" e da cidade. E realmente foi uma festa deslumbrante.

Quantos músicos hoje estão tocando por aí e surgiram pelas mãos do incansável mestre Gesualdo Muzitano.

Sua vida era a música e a música é a trilha sonora da vida. Ele passou, e a nós que ficamos, só resta ouvir as músicas sem nos esquecermos dele.

Impossível deixar de lembrá-lo ao escutar a banda.

Nas coroações, alvoradas, bailes, carnavais, circos, sempre lá estava o Gesú com seu sorriso, sua alegria, encantando a todos.

Nunca deixou os mais humildes, sorria sempre, era prestativo, conhecia quem o usava, quem o traía, quem mentia, mas nada falava, apenas perdia o tempo.

Faleceu em Valença (RJ) a 07/08/1991. Foi velado na sede da Banda de Maio, em Ubá. Seu sepultamento, no dia seguinte, se deu às 15 horas, fazendo uma multidão de amigos, que o acompanhou, interrompeu o trânsito na Rua 22 de Maio até o cemitério.

E, já se foram 7 anos...

Hoje fica a lembrança, a saudade e a espera do reconhecimento de uma vida de amor dedicada a arte e ao povo da nossa cidade.

Árison Marcos Galvão Muzitano



"A semente musical cultivada por GESÚ por certo germinará através de seus alunos. Sabemos que "NÃO MORRE QUEM NOS OUTROS VIVE", e assim, Ubá sentirá a falta física de seu filho, que por certo, a esta hora, já estará integrando o Coro Celestial. Mas não sentirá sua falta espiritual, pois todas as vezes que a Banda passar, inevitavelmente "visualizaremos" a presença marcante do MAESTRO GESÚ."

(Deputado Saulo Coelho em pronunciamento feito na sessão de 04/09/91 na Câmara dos Deputados, em Brasília e transmitido para todo o país através da "Voz do Brasil".)